

“Acolher é uma necessidade”

Durante o período crítico que vivemos em 2020, algumas práticas foram pensadas para que a comunidade do Colégio São Francisco Xavier/ São Paulo fosse acolhida em sua plenitude.

O termo acolher nos remete a amparar, receber, entre tantas outras ideias que possamos pensar ou sentir. Quando nos vimos diante do cenário enfrentado pela pandemia da Covid-19, nossa sensação foi de que algo precisava ser feito para trazer conforto, abrigo e amparo para nossa comunidade Xaveriana. Muitas atividades foram propostas visando o bem-estar dos Xaverianos, e, entre elas, destacaremos aqui dois projetos abrangendo os colaboradores e as famílias do Colégio São Francisco Xavier. Compreendemos que cada ser é único e cada vida importa muito – cada colaborador, cada familiar de nossos Xaverianos, abarca um número muito grande de vidas – e por essa razão enveredamos pelo caminho da escuta. Sim, uma “escuta terapêutica” que se deu de maneira oral, escrita, à distância, porém, genuinamente presente.

O PET – Projeto de Escuta Terapêutica – foi idealizado para que nossos colaboradores encontrassem um espaço de escuta sem julgamentos, críticas ou opiniões - apenas presença genuína. Cada colaborador tinha a oportunidade de individualmente falar sobre o momento que estava vivendo, suas impressões, ideias, angústias - sobre o que achasse importante para que tivesse um momento de introspecção e conforto.

Na dimensão família, pensamos em um projeto que acolhesse de forma abrangente aqueles que são responsáveis pelos nossos Xaverianos, e que estavam, de maneiras diversas sendo afetados por avalanches de mudanças, restrições, impossibilidades, etc. Foi criado assim o PATE – um projeto de acolhimento por meio da escrita, sem um viés clínico, porém totalmente terapêutico, cuidadoso e compassivo acima de tudo. Buscamos oferecer um suporte para as famílias lidarem com os desafios impostos pelo isolamento social; criar uma aproximação mais estreita, um cuidado, consolidando a parceria entre elas e o Colégio, além de tentar prestar amparo e solidariedade para com aqueles que se encontravam em situação de desgaste emocional ou em dúvidas sobre como lidar com questões específicas ligadas à educação dos Xaverianos. Discussões eram lançadas, visando gerar reflexão e possibilidades de novos olhares sobre tudo que nos cercava.

Importante ressaltar que cada projeto foi idealizado com muito carinho, apreço e responsabilidade. Nossa intenção não foi – e nem poderia ter sido – alavancar um

trabalho que fosse clínico, porém, terapêutico no sentido de cuidar, amparar, e, especialmente, conforme dito no início de nosso texto, **acolher**.

Paulo Sergio Estevam Ferreira

Psicólogo Escolar do Colégio São Francisco Xavier– CRP: 06/93350

O psicólogo Paulo Sergio Estevam Ferreira, é bacharel e licenciado em Letras, Pedagogia e Psicologia, com especialização em Psicopedagogia e Terapia Cognitivo Comportamental pelo Hospital Universitário da Universidade de São Paulo – USP.